

TELECONSULTORIA COMO ESTRATÉGIA E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA REGULAÇÃO EM BARÃO DE COCAIS MINAS GERAIS

Tânia Valeriano da Silva Diniz; Fabiana Soares Rodrigues; Mayara Teixeira Siqueira; Raíssa Gonçalves Pinto

Palavras-chave: Teleconsultoria, Atenção Primária à Saúde, Regulação.

Apresentação

A Atenção Primária à Saúde (APS) no município de Barão de Cocais apresenta desafios relacionados à elevada demanda por consultas especializadas, aumento das filas de espera em torno de 5.578 solicitações, crescendo exponencialmente um total de 1.300 novas referências ao mês impactando o serviço de regulação e dificultando o acesso do cidadão. Esta realidade possivelmente tem sido apresentada também em outros municípios brasileiro.

Diante deste cenário, foi implementada em 06 julho de 2025 a estratégia de teleconsultoria assíncrona em parceria com instituição de apoio técnico da Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), visando qualificar a tomada de decisão clínica, apoiar os profissionais da APS e otimizar os fluxos assistenciais da rede.

O maior dificultador no processo de implementação da teleconsultoria foi a adesão dos profissionais. Este viés encontra-se como tema para “educação permanente” com vista alcance de um percentual maior do uso da ferramenta como estratégia proposta por todas as categorias de profissionais de nível superior que compõem a Atenção Básica.

Considerando a demanda reprimida para a especialidade em endocrinologia foi implementado também o protocolo com critérios padronizados para o encaminhamento de usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) à Atenção Especializada, dessa forma possibilitando que todo paciente seja inicialmente inserido na teleconsultoria para garantir acesso oportuno e resolutivo ao cuidado especializado com tempo médio de reposta de 48 horas.

O trabalho mostra-se relevante tendo em vista um retorno ínfimo de referências teóricas em pesquisa no google sobre o tema, o que coloca -o como iniciativa pioneira e piloto para pesquisas futuras e instrumentalização de parâmetros.

Objetivo

Avaliar o impacto da teleconsultoria na resolutividade da Atenção Primária, na regulação assistencial do sistema de saúde de modo a ampliar as qualificações para a tomada de decisão clínica.

Objetivos específicos:

- Identificar as especialidades mais demandadas;
- Avaliar a redução de encaminhamentos desnecessários;
- Analisar o impacto na regulação da rede;

Metodologia

Trata-se de um estudo observacional, descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado no município de Barão de Cocais, Minas Gerais.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista a médica reguladora do município e consulta a planilha consolidada da frequência do uso da teleconsultoria, os profissionais que utilizaram a ferramenta, quais especialidades mais consultadas e o impacto na regulação. Os dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva e os dados qualitativos por análise de conteúdo.

Resultados

Das teleconsultorias realizadas de julho de 2025 a abril de 2026, um total de 102 foram executadas por enfermeiros (as) e 145 por profissionais médicos (as). As demais por psicólogos (as). Conforme apresentado na Tabela 1, observa-se maior concentração de teleconsultorias em Ginecologia e Obstetrícia. Notou-se a necessidade de persistir na educação permanente com vista a adesão das demais classes de profissionais que compõem a Atenção Básica e a rede de cuidado como odontólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista, fisioterapeuta entre outros.

Tabela 1 – Consolidado de teleconsultorias no Município de Barão de Cocais de julho de 2025 a abril de 2026

Especialidade	Quantidade
Ginecologia e Obstetrícia	38
Dermatologia	34

Especialidade	Quantidade
Hematologia e Hemoterapia	24
Endocrinologia e Metabologia	22
Psiquiatria	20
Neurologia (Adulto)	19
Médico de Família e Comunidade	13
Pediatria	13
Pneumologia	13
Estomaterapia	12
Urologia	11
Nefrologia	9
Cardiologia	8
Gastroenterologia	6
Mastologia	4
Ortopedia	4
Coloproctologia	3
Psiquiatria da Infância e Adolescência	2
Cirurgião Dentista	1
Clínica Médica	1
Geriatrics	1
Total	258

Fonte: Elaboração própria (2026).

Conclusões

Os resultados evidenciam que a teleconsultoria atua como ferramenta estratégica de apoio à decisão clínica, promovendo maior resolutividade na APS e qualificação dos encaminhamentos.

A redução de encaminhamentos desnecessários impacta diretamente a média complexidade, contribuindo para diminuição das filas e melhor utilização dos recursos disponíveis.

Os achados estão alinhados com evidências nacionais que apontam a teleconsultoria como estratégia eficaz para integração da rede e fortalecimento da APS como coordenadora do cuidado.

A teleconsultoria demonstrou impacto positivo na resolutividade da Atenção Primária, na organização da regulação assistencial e na racionalização dos custos do sistema de saúde.

Sua utilização fortalece a APS como ordenadora do cuidado, melhora o acesso dos usuários e contribui para a sustentabilidade do SUS demonstrando relevância como estratégica por: reduzir filas de média complexidade; otimizar recursos públicos; promover equidade no acesso à saúde e integração da assistência.

Dado o déficit de referencial encontrado esta experiência não extinguiu as lacunas da temática possibilitando que outros estudos complementem e ampliem a experiência de modo que os dados possam reverberar na prática o arcabouço científico da Atenção Primária a Saúde.

Referências

SILVA ALMEIDA. R.S. **Teleconsultoria como estratégia de apoio aos profissionais da atenção primária à saúde: uma scoping review. 2024.** Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde) – Escola Superior de Ciências da Saúde, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, 2024.

Damasceno. R. F; Caldeira. A. P. **Teleconsultoria na atenção primária no norte de Minas Gerais: cenário e fatores associados à sua não utilização por médicos.** Disponível em:><https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1312>>. Acesso em 21 de abril de 2026.

Prefeitura Municipal de Barão de Cocais. Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo institucional de encaminhamento da atenção primária para a atenção especializada em endocrinologia. Barão de Cocais: Prefeitura Municipal de Barão de Cocais, 2026.

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (Saúde MG). Teleconsultoria MG. YouTube, 2026. Disponível em:><https://www.youtube.com/watch?v=ssEnQwQK31s>. > Acesso em: 22 abr. 2026.